

A black and white photograph showing a close-up of a calculator's numeric keypad on the left, and a fountain pen resting on a grid of financial data on the right. The data includes numbers like 488.0, 1.351, 6.394, 2.6, 10.3, 21.2, 22.2, 22.0, 21.5, 47.7, 1.713, 6.804, 2.1, 8.5, and 21.0.

Cenário macroeconômico 2017/18

LCA Consultores

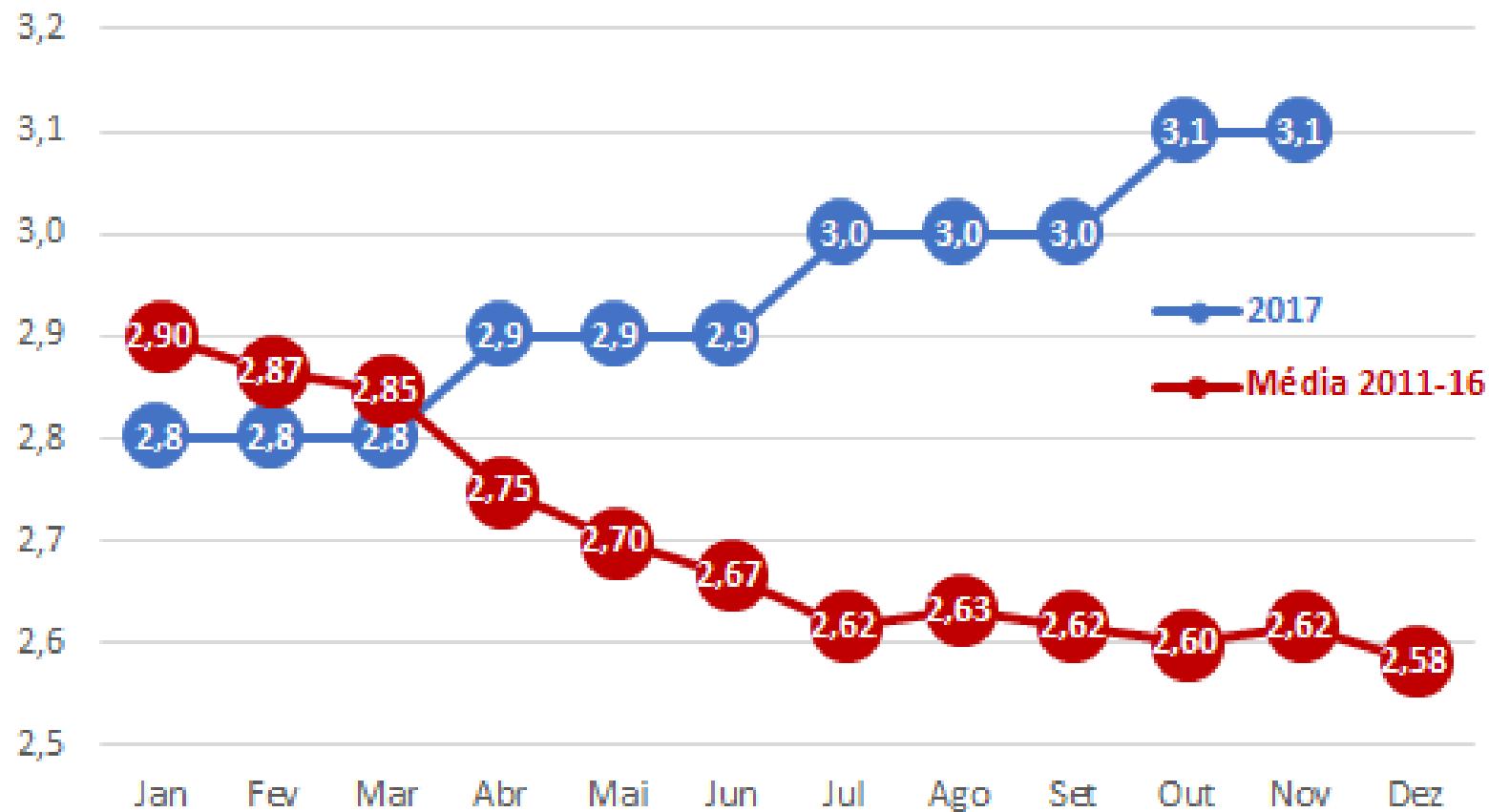
Apresentação para a CNA, Brasília - 05/12/2017

2017: cenário externo benigno ajuda a incipiente recuperação brasileira

O desempenho da economia mundial surpreendeu positivamente em 2017

Evolução da projeção de mercado para o crescimento do PIB mundial

Em %. Fonte: Consensus Forecasts.

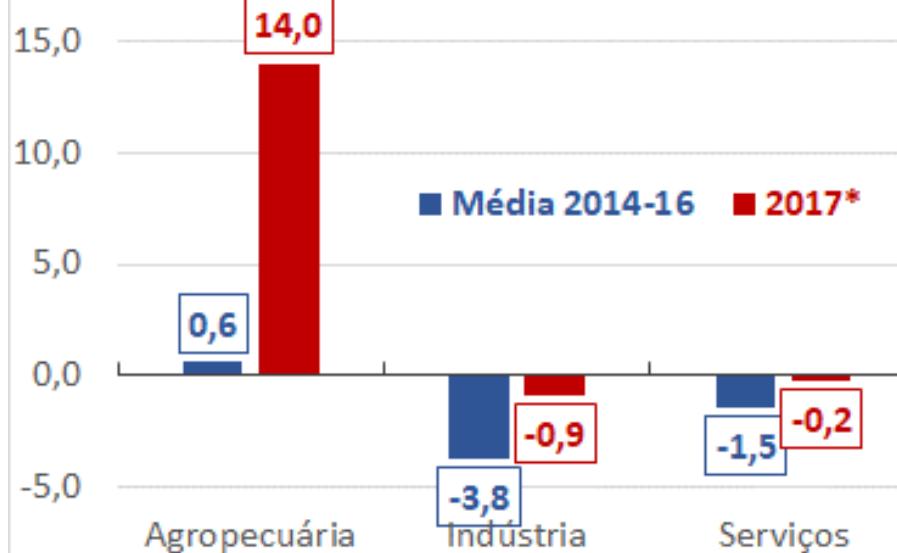


2017: cenário externo benigno ajuda a incipiente recuperação brasileira

A economia brasileira conseguiu superar a recessão em 2017, apoiada no desempenho positivo da agropecuária e do consumo das famílias

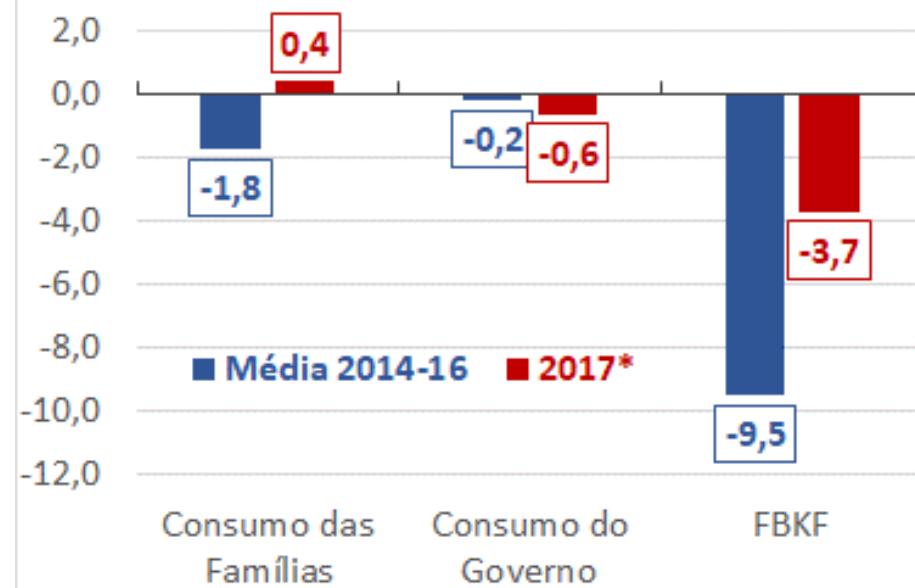
PIB pela ótica da oferta, variação anual (em %)

* I a III-17 / I a III-16. Fonte: IBGE.



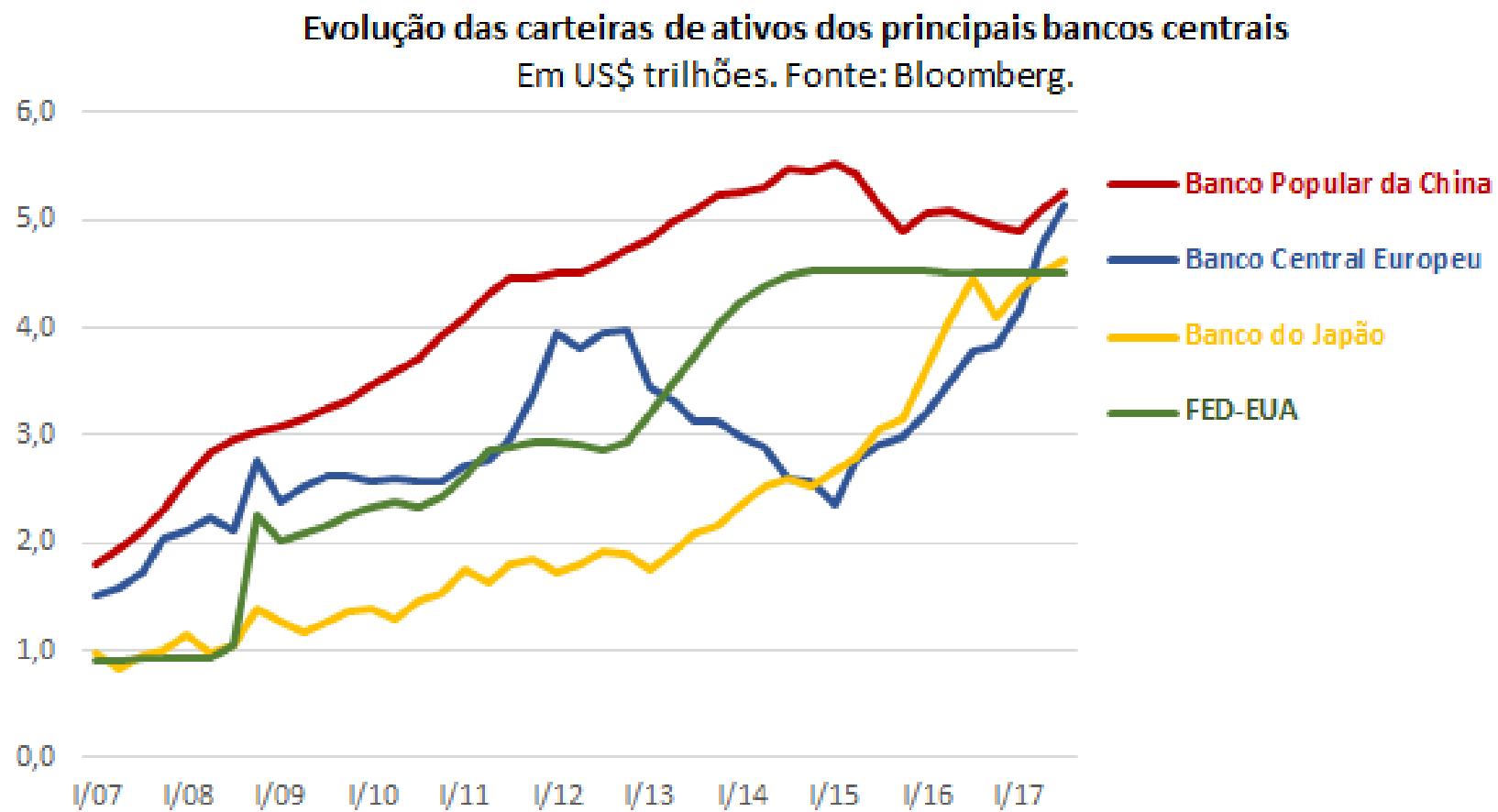
PIB pela ótica da demanda, variação anual (em %)

* I a III-17 / I a III-16. Fonte: IBGE.



2018: cenários externo e interno tendem a ser mais desafiadores

Cenário global deve seguir benigno, mas algo menos favorável aos emergentes
– em função da reversão de estímulos monetários nas principais economias



2018: cenários externo e interno tendem a ser mais desafiadores

Aperto global de condições monetárias pode suscitar uma correção nos mercados mundiais de ativos, sobretudo acionários (que estão valorizados)

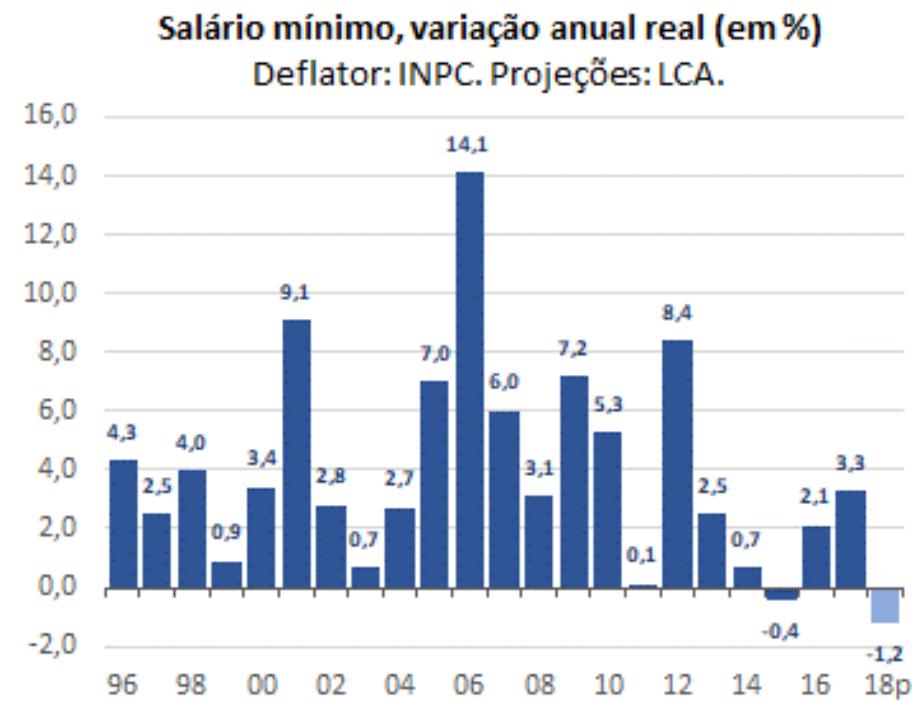
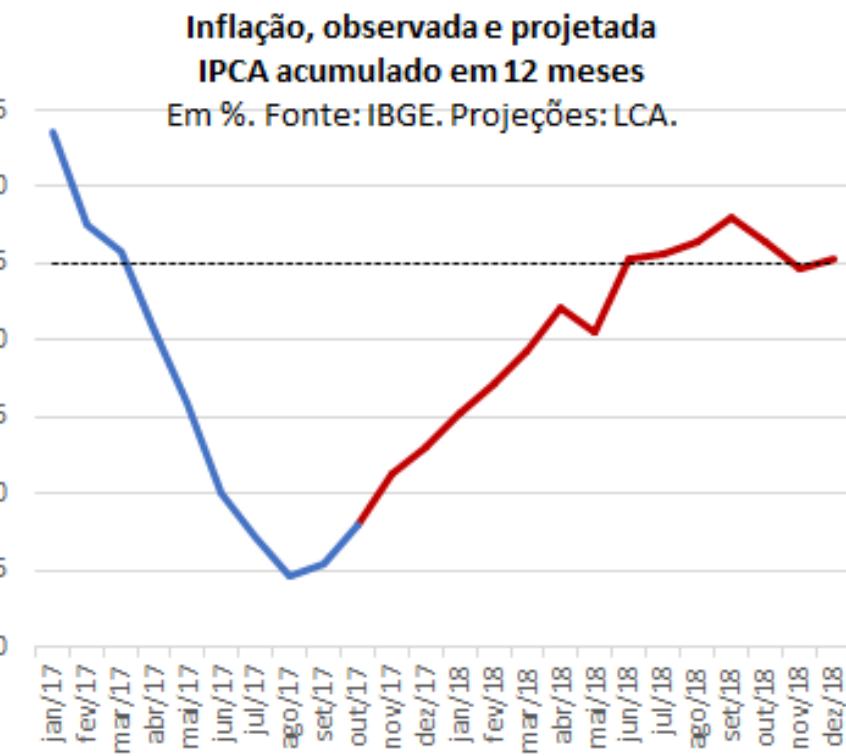
Evolução histórica da relação preço-lucro do índice de ações S&P500

Média mensal, ajustada pelo ciclo econômico. Fonte: Shiller/CAPE.



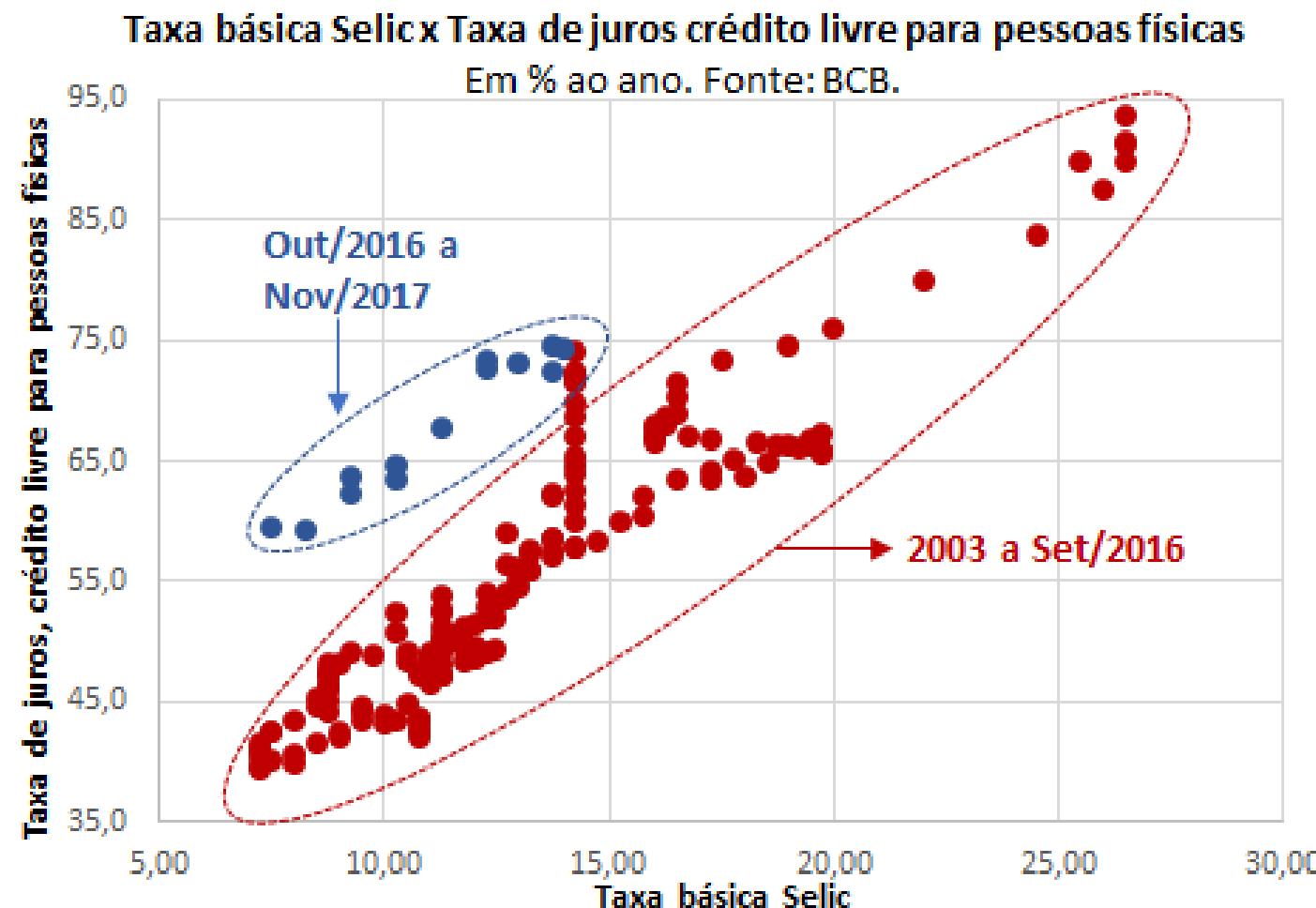
2018: cenários externo e interno tendem a ser mais desafiadores

No Brasil, alguns ventos favoráveis que ajudaram a recuperação em 2017 devem se enfraquecer em 2018 (salário mínimo, inflação, FGTS-inativo, PIS-Pasep etc.)



2018: flexibilização monetária é principal vetor positivo para a economia

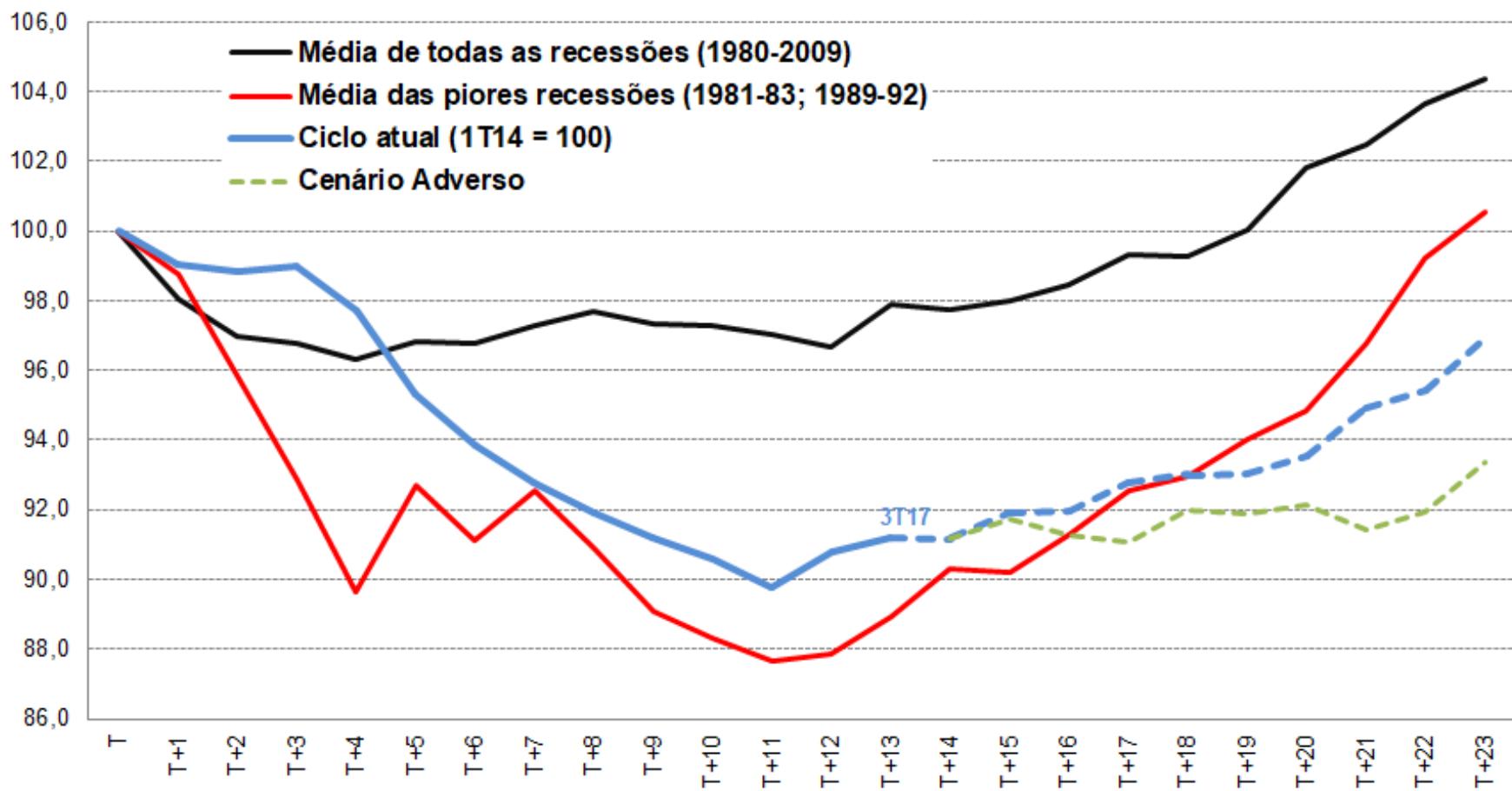
Mas a flexibilização da política monetária tende a desobstruir o canal do crédito, contribuindo para manter a economia em moderada aceleração



2018: quadro político será principal disjuntiva dos cenários alternativos

Principal disjuntiva a separar os cenários alternativos será a influência do quadro político sobre a velocidade de recuperação dos investimentos

Padrões de evolução do PIB per capita brasileiro em períodos recessivos
Dados trimestrais, com ajuste sazonal. T = "pico" imediatamente anterior ao início da recessão.
Datação de ciclos econômicos: Codace/FGV. Fontes: IBGE e Ipea.



Resumo das Projeções

LCA: cenários alternativos

	2016	Base (65%)		Adverso (30%)		Benigno (5%)	
		2017	2018	2017	2018	2017	2018
PIB Mundial	3,2	3,5	3,7	3,0	3,0	3,5	3,6
Brasil							
R\$/US\$, final	3,26	3,25	3,50	3,35	4,52	3,20	3,10
R\$/US\$, média	3,48	3,19	3,40	3,21	4,42	3,16	3,05
Selic, final (% a.a.)	13,75	7,00	7,00	7,00	11,50	7,00	6,00
Selic, média (% a.a.)	14,1	9,8	7,0	9,8	11,3	9,8	6,0
TJLP, final de período (% a.a.)	7,5	7,0	7,0	7,0	11,5	7,0	6,0
PIB (var.%)	-3,5	0,9	2,5	0,7	0,2	1,0	4,1
Agropecuária	-4,3	12,6	-2,0	12,5	-3,0	12,7	1,9
Indústria	-4,0	-0,3	3,6	-0,4	-0,5	-0,1	5,5
Serviços	-2,6	0,2	2,4	0,1	0,6	0,4	3,9
IGP-M (var. %)	7,2	-0,8	4,6	5,7	3,9	1,4	1,3
IPCA (var. %)	6,3	2,9	4,4	3,1	6,4	3,7	3,4
Livres	6,6	1,3	3,8	1,8	6,3	3,3	3,1
Administrados	5,5	7,9	6,3	7,9	6,4	5,0	4,3

Fontes: diversas. Elaboração: LCA.